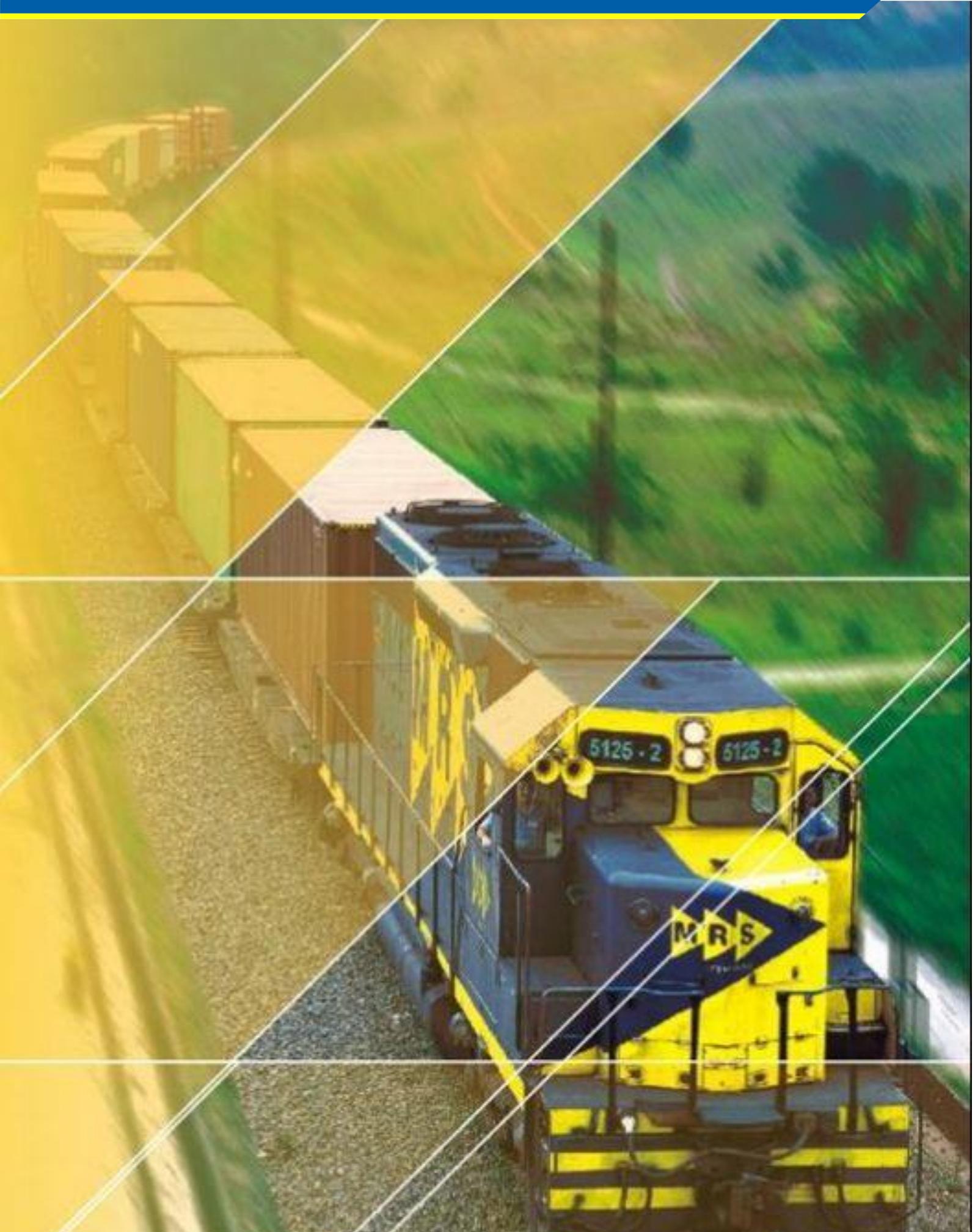




Release - IT22



Rio de Janeiro, 12 de maio de 2022 - A MRS Logística S.A. anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2022. As Demonstrações Contábeis da Companhia, devidamente revisadas pelos auditores independentes, são apresentadas em reais (R\$), de acordo com o padrão contábil internacional - IFRS (International Financial Reporting Standards) - e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Volume Transportado Carga Geral



16,3

MM de Toneladas
+20,4%*

Receita Operacional Líquida



R\$ 1.099,6MM

+13,9%*

Indicador de Alavancagem



1,10x

+0,10x**

EBITDA



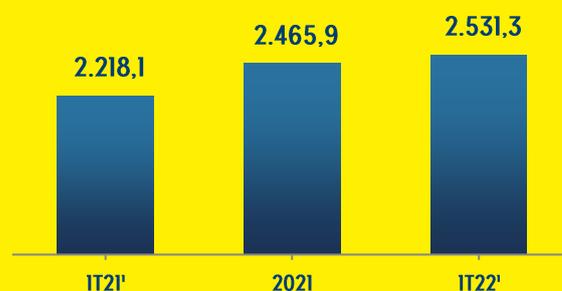
R\$ 554,0MM

+13,4%*

Volume Total Transportado Em milhões de TU



EBITDA¹ Em milhões de reais



¹ acumulado 12 meses

*As comparações referem-se aos resultados do 1T21

**A comparação refere-se ao resultado do 4T21

Sumário

HIGHLIGHTS	4
DESEMPENHO OPERACIONAL.....	5
Mineração	7
Carga Geral.....	8
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	12
EBITDA.....	13
Lucro Líquido.....	14
Endividamento.....	15
<i>Rating</i>	16
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	17
AGENDA ESG	18
RELAÇÕES COM INVESTIDORES	19
ANEXOS.....	20
Anexo I - Quadro e Gráfico Operacionais.....	20
Anexo II - Demonstração de Resultado.....	21
Anexo III - Balanço Patrimonial.....	21

HIGHLIGHTS

Destaques Financeiros e Operacionais	1T22	1T21	1T22 x 1T21	4T21	1T22 x 4T21
Volume Transportado (TU milhares)	37.026	38.524	-3,9%	38.190	-3,0%
Receita Operacional Bruta (R\$ milhões)	1.200,2	1.049,5	14,4%	1.163,5	3,2%
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	1.099,6	965,0	13,9%	1.071,6	2,6%
EBITDA (R\$ milhões)	554,0	488,6	13,4%	500,9	10,6%
Margem EBITDA (%)	50,4%	50,6%	-0,2pp	46,7%	3,7pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	100,4	75,5	33,0%	66,2	51,6%
Dívida Bruta (R\$ milhões)	4.036,6	2.623,5	53,9%	4.304,4	-6,2%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	2.792,3	1.671,8	67,0%	2.467,8	13,1%
Dívida Líquida/EBITDA ¹ (x)	1,10x	0,75x	0,35x	1,00x	0,10x

¹ EBITDA acumulado nos últimos 12 meses

O ano de 2022 vem apresentando piora constante nos indicadores macroeconômicos, apesar do avanço da vacinação contra a Covid-19. O mercado internacional permanece favorável ao setor de mineração e siderurgia, embora o preço do minério de ferro tenha apresentado recuo, no final do 1T22, e ter se mantido em elevado patamar, quando comparado aos últimos anos.

Destaque para o alto volume de chuvas na região central de Minas Gerais, em janeiro de 2022, período em que foi registrado o maior índice pluviométrico dos últimos 10 anos, resultando na paralisação parcial operacional da Companhia.

A MRS encerrou o primeiro trimestre de 2022 com Receita Líquida de R\$ 1.099,6 milhões, incremento de R\$ 134,6 milhões em comparação ao 1T21. O segmento de transporte que mais contribui para a receita da Companhia é o de Minério de Ferro que encerrou o trimestre com 20,0 Mt de volume transportado, seguido pelo segmento de produtos agrícolas, que finalizou o 1T22 com 10,7Mt, apresentando crescimento de 27,6% quando comparado ao 1T21. O segmento de Carga Geral merece destaque, com recorde histórico no mês de março de 2022.

O EBITDA da Companhia apresentou resultado de R\$ 554,0 milhões, 13,4% de aumento em comparação ao primeiro trimestre de 2021.

A MRS encerra o 1T22 com saldo de Dívida Líquida de R\$ 2.792,3 milhões e indicador Dívida Líquida/EBITDA no patamar de 1,10x.

DESEMPENHO OPERACIONAL

A MRS Logística atua, principalmente, no transporte de insumos e produtos relacionados à indústria siderúrgica, tais como minério de ferro, carvão e coque, tanto para atendimento ao mercado interno quanto para exportação, e no transporte de Carga Geral, que engloba as *commodities* agrícolas, produtos siderúrgicos, contêineres, celulose, entre outros, em uma malha ferroviária com mais de 1.600 km, nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

No IT22, o volume total transportado pela Companhia foi de 37,0Mt, redução de 3,9% em comparação ao IT21. Na comparação entre IT22 e o 4T21, o volume foi 3,0% inferior, impactado, principalmente, pela redução do transporte de minério, que será detalhado, posteriormente.

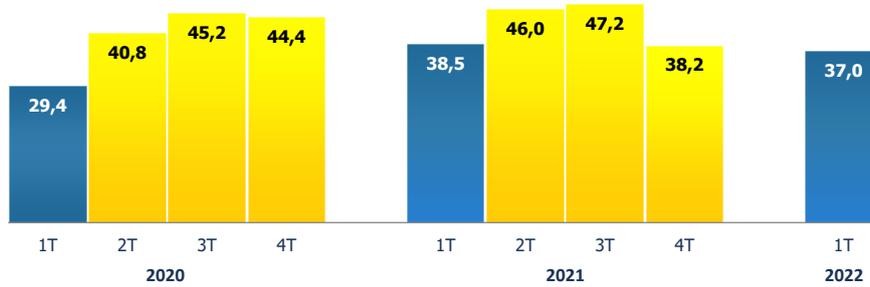
A MRS vem apresentando contínua melhora no transporte de Carga Geral, refletida com crescimento no IT22 de 20,4% comparado ao IT21 e de 6,3% para o 4T21. Com destaque para o mês de março de 2022, que apresentou o melhor mês na história da Companhia.

Volume Transportado TU Milhares	IT22	IT21	IT22 x IT21	4T21	IT22 x 4T21
Mineração	20.686	24.954	-17,1%	22.818	-9,3%
Minério de Ferro	20.045	24.236	-17,3%	22.168	-9,6%
Exportação	16.574	20.598	-19,5%	18.575	-10,8%
Mercado Interno	3.471	3.638	-4,6%	3.593	-3,4%
Carvão e Coque	641	718 ¹	-10,7%	650	-1,5%
Carga Geral	16.340	13.570	20,4%	15.372	6,3%
Produtos Agrícolas	10.678	8.368	27,6%	9.162	16,5%
Produtos Siderúrgicos	1.486	1.806	-17,7%	1.855	-19,9%
Celulose	1.256	849	48,0%	1.201	4,6%
Contêineres	492	540	-8,9%	527	-6,8%
Construção Civil	515	502	2,5%	538	-4,4%
Outros	1.913	1.506 ¹	27,0%	2.087	-8,4%
Total	37.026	38.524	-3,9%	38.190	-3,0%

Nota¹: Dados reclassificados em 2022

Resultados Trimestrais - Volume Transportado

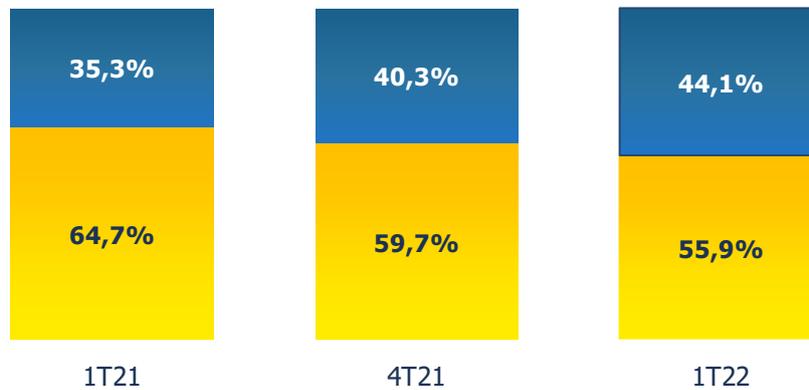
em milhões de TU



A dedicação da MRS na estratégia de diversificação de cargas tem sido espelhada no avanço da participação de Carga Geral, que no IT22 representou 44,1% do transporte, impulsionada, principalmente, pelos segmentos agrícolas, siderúrgicos e celulose. A participação do grupo Mineração reduziu frente ao ano anterior, justificada, principalmente, pelo alto volume de chuvas na região central de MG, período em que foi registrado o maior índice pluviométrico dos últimos 10 anos.

Mix Transportado

■ Mineração ■ Carga Geral



Mineração

O segmento de transporte de Mineração, que inclui minério de ferro, carvão e coque, totalizou 20,7 Mt redução de 17,1%, em comparação ao IT21 e 9,3% frente ao resultado apurado no 4T21.

Volume Transportado TU Milhares	IT22	IT21	IT22 x IT21	4T21	IT22 x 4T21
Mineração	20.686	24.954	-17,1%	22.818	-9,3%
Minério de Ferro	20.045	24.236	-17,3%	22.168	-9,6%
Exportação	16.574	20.598	-19,5%	18.575	-10,8%
Mercado Interno (A)	3.471	3.638	-4,6%	3.593	-3,4%
Carvão e Coque (B)	641	718 ¹	-10,7%	650	-1,5%
Mercado Interno + Carvão e Coque = (A+B)	4.112	4.356	-5,6%	4.243	-3,1%

Nota¹: Dados reclassificados em 2022

Minério de Ferro | Exportação

No IT22, o volume de carga de Minério de Ferro destinado à exportação, apresentou uma queda de 17,3% e 9,6%, comparando aos períodos IT21 e 4T21, respectivamente. Esta redução foi em função, principalmente: (i) das restrições na circulação de trens e na operação dos terminais devido alto volume de chuvas na região central de MG; (ii) à baixa performance nos terminais de descarga e (iii) ao atraso nos embarques de navios em função da alta umidade dos materiais, fatores esses, que juntos culminaram na queda do transporte dos principais clientes.

Destaque para o time MRS que trabalhou incansavelmente em ações de prevenção, organização, resolução e recuperação das áreas que foram severamente afetadas pelas chuvas, com foco em garantir a segurança operacional e mitigar, ao máximo, os problemas decorrentes do período de chuva, buscando restabelecer o mais rapidamente possível o atendimento regular do transporte ferroviário. Os meses de novembro a março de 2022 registraram o maior índice pluviométrico dos últimos 10 anos.

Mercado Interno | Minério, Carvão e Coque

No 1T22, os transportes de minério de ferro, carvão e coque para atendimento ao mercado interno apresentaram volume de 4,1Mt, diminuição de 5,6% em comparação ao 1T21 e 3,1% ao 4T21, devido, especialmente às fortes chuvas ocorridas no 1T22, porém em menor escala.

Carga Geral

O transporte de Carga Geral engloba as *commodities* agrícolas, produtos siderúrgicos, contêineres, entre outros, realizado pela MRS e outras ferrovias por meio do direito de passagem remunerado. No 1T22, este segmento correspondeu a 16,3Mt, aumento de 20,4% comparado ao mesmo período em 2021, e de 6,3%, quando comparado ao 4T21.

Volume Transportado TU Milhares	1T22	1T21	1T22 x 1T21	4T21	1T22 x 4T21
Carga Geral	16.340	13.570	20,4%	15.372	6,3%
Produtos Agrícolas	10.678	8.368	27,6%	9.162	16,5%
Produtos Siderúrgicos	1.486	1.806	-17,7%	1.855	-19,9%
Celulose	1.256	849	48,0%	1.201	4,6%
Contêineres	492	540	-8,9%	527	-6,8%
Construção Civil	515	502	2,5%	538	-4,4%
Outros	1.913	1.506 ¹	27,0%	2.087	-8,4%
Total	37.026	38.524	-3,9%	38.190	-3,0%

Nota¹: Dados reclassificados em 2022

Produtos Agrícolas

Volume Transportado TU Milhares	1T22	1T21	1T22 x 1T21	4T21	1T22 x 4T21
Produtos Agrícolas	10.678	8.368	27,6%	9.162	16,5%
Milho	831	214	287,9%	3.987	-79,2%
Acúcar	1.531	1.735	-11,8%	2.802	-45,4%
Soja	6.836	5.247	30,3%	952	618,1%
Farelo de Soja	1.481	1.172	26,4%	1.421	4,2%

Os produtos agrícolas transportados pela MRS são: milho, açúcar, soja e farelo de soja e representam a maior parcela do segmento de Carga Geral. No IT22, as *commodities* de soja, farelo de soja e milho apresentaram aumento de 30,3%, 26,7% e 287,9%, respectivamente, já o açúcar uma redução de 11,8% frente ao resultado apurado no IT21. Considerando os resultados averiguados frente ao volume performado no último trimestre de 2021, a soja e farelo de soja mantiveram um desempenho favorável, diferente da *performance* do milho e açúcar que apresentaram retração de 79,2% e 45,4%.

Considerando os primeiros trimestres de 2021 e 2022, o desempenho favorável da soja, milho e farelo de soja deve-se, especialmente aos volumes de Outras Ferrovias, sendo resultante dos seguintes fatores: (i) no caso da soja, reflexo principalmente da entrada dos volumes da Malha Central, que estava apenas começando as suas operações em março/21 e do próprio crescimento das vendas externas do país para o grão, que registraram incremento de 36,3% no período, (ii) no que se relaciona ao milho, os elevados preços da *commodity* no mercado internacional, o dólar valorizado e a entrada dos volumes da Malha Central foram responsáveis pelo bom desempenho, (iii) o incremento na movimentação de farelo de soja está alinhado com o crescimento apresentado nas exportações brasileiras, que apresentaram aumento de 39,9% e também com a entrada dos volumes da Malha Central. Com relação ao resultado observado no IT22 vs 4T21, o baixo desempenho do milho e açúcar podem ser justificados por (i) no caso do milho, pela sazonalidade gerada pela safra do produto e estratégia de comercialização dos produtores que concentram as suas vendas no mercado interno no 1º semestre; (ii) no caso do açúcar, é fruto da queda na produção da *commodity* em 2021 na comparação com 2020, principalmente em função da estiagem no Centro-Sul do país.

O desempenho da Carga Geral própria no IT22 comparado ao 4T21 apresentou aumento significativo no transporte de açúcar, oportunidade negociada para recuperação dos volumes mínimos contratuais em detrimento da paralisação da operação de grãos causada pela interrupção da navegação na Hidrovia Tietê-Paraná, que se estendeu de meados de setembro de 2021 até março de 2022.

Produtos Siderúrgicos

Volume Transportado TU Milhares	IT22	IT21	IT22 x IT21	4T21	IT22 x 4T21
Produtos Siderúrgicos	1.486	1.806	-17,7%	1.855	-19,9%

No IT22, o transporte de produtos siderúrgicos apresentou retração de 17,7% e 19,9% frente ao IT21 e 4T21, respectivamente, sendo afetado substancialmente pelo alto volume de chuvas e interdição de importantes

trechos ferroviários para escoamento de produtos na região central de MG. Buscando manter o nível dos serviços e compromissos acordados com seus clientes, a MRS ofertou importantes rotas de transporte alternativas e desenvolveu nova rota aliada a Outra Ferrovia, por meio do direito de passagem, em menor tempo possível, com foco em minimizar os impactos às partes envolvidas.

Celulose

Volume Transportado TU Milhares	1T22	1T21	1T22 x 1T21	4T21	1T22 x 4T21
Celulose	1.256	849	48,0%	1.201	4,6%

O segmento de transporte de celulose apresentou crescimento de 48,0% e 4,6% em comparação ao 1T21 e 4T21, respectivamente, em função, principalmente, dos investimentos que a MRS vem realizando, em busca de ampliar sua capacidade operacional e diversificar suas áreas de atuação. Neste aspecto, a Companhia destaca o complexo intermodal em Pederneiras (SP), construído em 2021 e cuja operação se iniciou em setembro do mesmo ano, impactando no aumento do volume do transporte da referida carga.

Contêineres

Volume Transportado TU Milhares	1T22	1T21	1T22 x 1T21	4T21	1T22 x 4T21
Contêineres	492	540	-8,9%	527	-6,8%

O segmento do transporte de Contêineres apresentou, no 1T22, volume de 492 Mt, redução de 8,9% em comparação ao 1T21 e de 6,8% em comparação ao 4T21, em função dos seguintes fatores: (i) RJ x BH: fortes chuvas no mês de janeiro, comprometendo inúmeros trechos ferroviários, sendo necessário escoamento via modal rodoviário, além dos impactos causados pela manifestação indígena ocorrida no mesmo período e paralisação das operações de exportação multimodais de importante cliente, devido diretrizes globais; (ii) Santos x Vale do Paraíba: transferência das cargas de cabotagem para modal rodoviário em virtude da falta de estoque dos clientes finais; (iii) Santos x Jundiá: redução do volume de produtos eletrônicos advindos de Manaus, via cabotagem e comportamento sazonal.

Construção Civil

Volume Transportado TU Milhares	1T22	1T21	1T22 x 1T21	4T21	1T22 x 4T21
Construção Civil	515	502	2,5%	538	-4,4%

No IT22, o segmento de transporte de construção civil apresentou aumento de 2,5% em comparação ao IT21, impulsionado, especialmente, pelo volume de coque e escória em função da negociação de novo navio para exportação e cimento a granel com melhoria de desempenho operacional com ganho de ciclo, aumentando a produtividade dos ativos dos clientes. O crescimento poderia ter sido maior se não tivesse ocorrido a queda no (i) grupo de areia que foi impactado pela perda de *share* dos clientes da MRS no mercado da grande São Paulo, principal rota de atendimento da Companhia e (ii) cimento ensacado na produção de um cliente.

Outros

Volume Transportado TU Milhares	1T22	1T21	1T22 x 1T21	4T21	1T22 x 4T21
Outros	1.913	1.506 ¹	27,0%	2.087	-8,4%

Nota¹: Dados reclassificados em 2022

Os resultados do IT22 frente ao 1T e 4T21 no que diz respeito às cargas próprias MRS, apresentaram excelentes resultados nas seguintes cargas: (i) ferro gusa para exportação: negociação de novos navios influenciado pela Guerra na Ucrânia, aliado à manutenção do câmbio alto e estabilização do mercado interno de siderúrgico, (ii) carvão mineral energético: negociação para incremento de volumes de novos navios e (iii) calcário para siderurgia com desenvolvimento de solução multimodal entre os estados de MG e RJ onde implantamos uma alternativa comercial e operacionalmente adequadas para o cliente e para a MRS.

Com relação as cargas transportadas de Outras Ferrovias, constatamos o aumento no transporte de produtos químicos, grupo no qual se destaca o cloreto de potássio, em função dos investimentos realizados pelas ferrovias e usuários para o aumento do transporte ferroviário destes produtos. Entretanto, houve considerável queda nos produtos (i) adubos e fertilizantes a granel e (ii) ureia no comparativo do IT22 ante o 4T21, motivados pela própria sazonalidade de importação destes produtos pelo Brasil.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

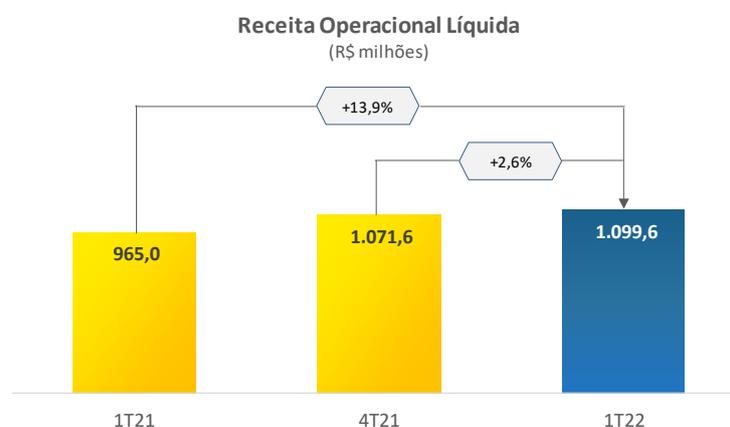
Resultados	IT22	IT21	IT22 x IT21	4T21	IT22 x 4T21
Receita Bruta (R\$ milhões)	1.200,2	1.049,5	14,4%	1.163,5	3,2%
Tarifa Média Bruta (R\$/ton)	32,4	27,2	19,0%	30,5	6,4%
Receita Líquida (R\$ milhões)	1.099,6	965,0	13,9%	1.071,6	2,6%
Tarifa Média Líquida (R\$/ton)	29,7	25,0	18,6%	28,1	5,8%
EBITDA (R\$ milhões)	554,0	488,6	13,4%	500,9	10,6%
Margem EBITDA (%)	50,4%	50,6%	-0,2pp	46,7%	3,7pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	100,4	75,5	33,0%	66,2	51,6%
Dívida Líquida/EBITDA ¹ (x)	1,10x	0,75x	0,35x	1,00x	0,10x

¹ EBITDA acumulado nos últimos 12 meses. O *covenant* foi detalhado no capítulo endividamento deste *release*

I. Receita Líquida: R\$ 134,6 milhões superior ao IT21, impactada, principalmente, pelo transporte do segmento de Carga Geral que apresentou aumento de 20,4% (2,8Mt) e crescimento na tarifa média consolidada, fatores que compensaram a retração no transporte do grupo Mineração.

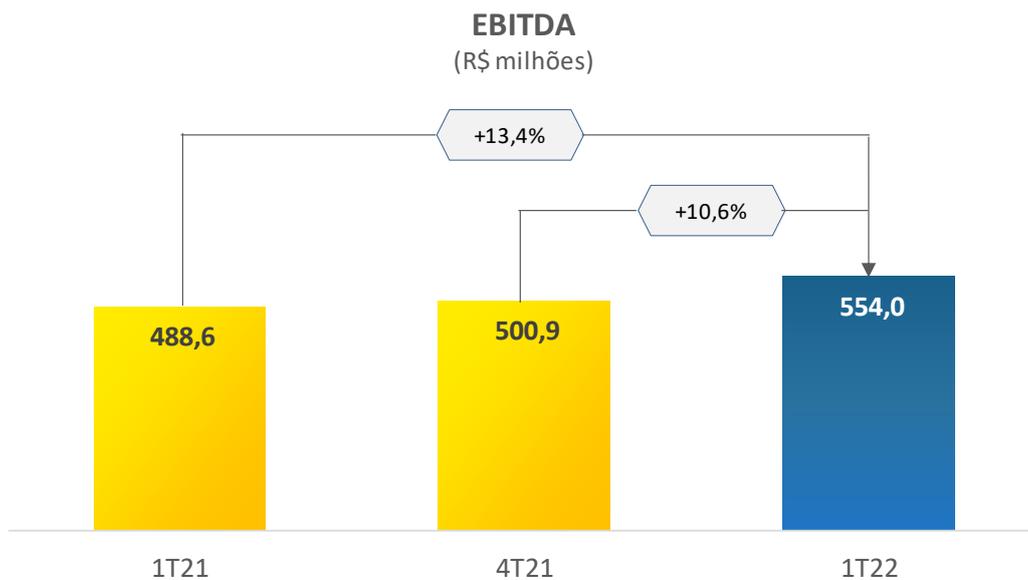
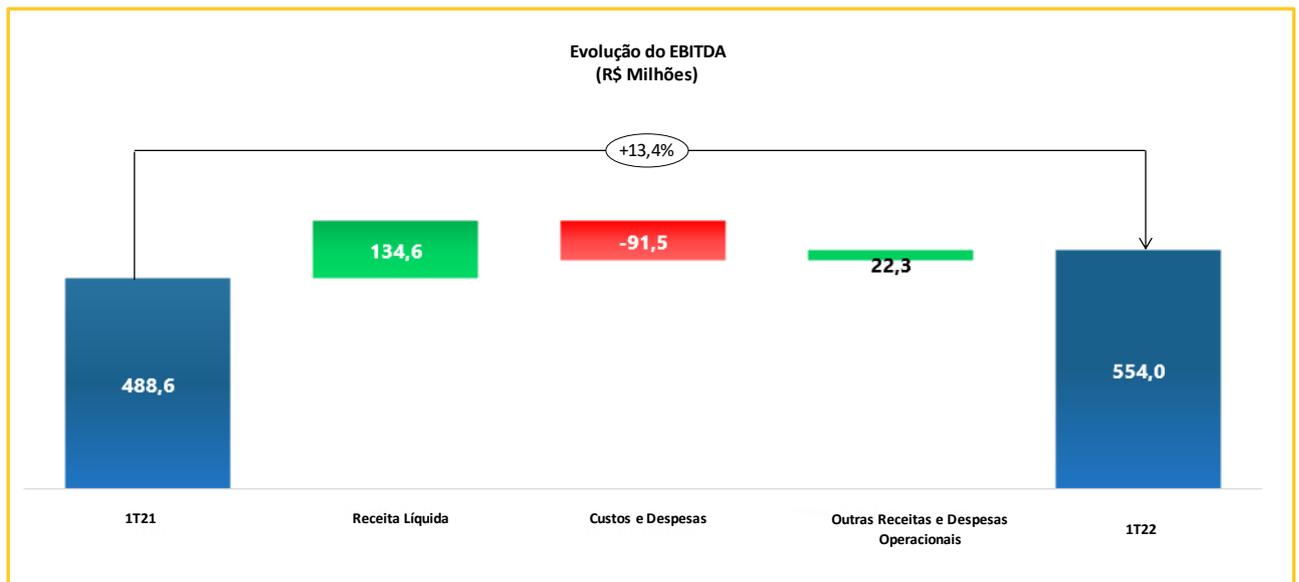
II. Custos e Despesas: aumento de R\$91,5 milhões, em comparação ao verificado no IT21. O resultado pode ser explicado em função dos recursos destinados aos atendimentos emergenciais relacionados às fortes chuvas no estado de MG, que ocorreram em janeiro de 2022, além do impacto da pressão inflacionária, no IT22.

III. Outras Receitas e Despesas Operacionais: em relação ao IT21 o resultado desse grupo trouxe um impacto favorável de R\$ 22,3 milhões no IT22, decorrente, principalmente, da receita referente ao *take or pay* - cláusulas previstas nos contratos de longo prazo.



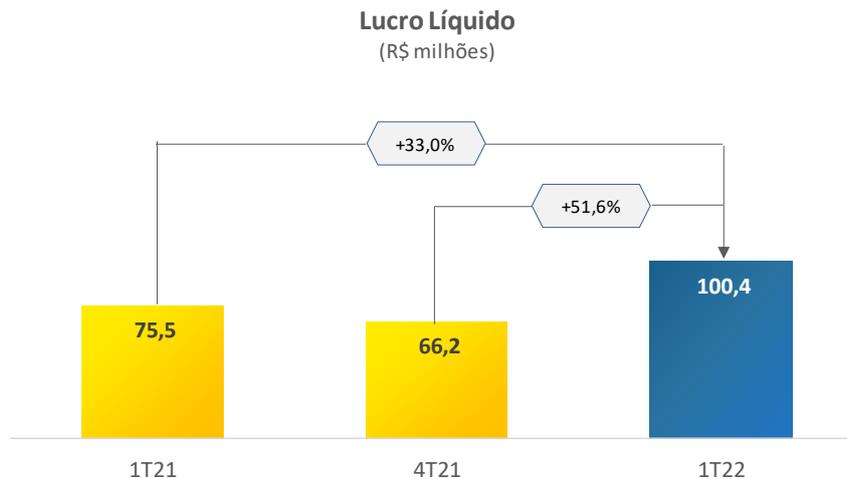
EBITDA

O EBITDA do 1T22 apresentou aumento de 13,4% quando comparado ao 1T21, atingindo R\$554,0 milhões, a Margem EBITDA foi de 50,4%, 0,2p.p. menor da registrada no 1T21.



Lucro Líquido

A MRS apresentou Lucro Líquido de R\$100,4 milhões, no IT22, aumento de 33,0% (R\$24,9 milhões), quando comparado ao IT21. O resultado reflete, principalmente, o crescimento de receitas operacionais e melhora no resultado financeiro, uma vez que ocorreu retração no volume transportado de minério, compensada em parte pelo bom desempenho do grupo carga geral.



A tabela, a seguir, demonstra a conciliação do EBITDA Recorrente utilizada no cálculo dos *covenants*:

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	IT22	IT21	IT22 x IT21	4T21	IT22 x 4T21
Lucro (Prejuízo) Líquido	100,4	75,5	33,0%	66,2	51,6%
(+) Tributos sobre o Lucro	55,2	41,9	32,0%	21,3	159,2%
(+) Depreciação e Amortização	291,1	256,5	13,5%	280,4	3,8%
(-) Depreciação Direito de Uso (contratos arrendamento) ¹	(105,3)	(83,6)	26,0%	(98,2)	7,2%
(-) Resultado Financeiro Líquido	(107,3)	(114,8)	-6,5%	(133,0)	-19,3%
(-) Encargos Financeiros AVP (contratos arrendamento) ¹	(41,8)	(40,5)	3,2%	(43,6)	-4,0%
(-) EBITDA Recorrente ²	406,8	364,5	11,6%	359,1	13,3%

¹ As informações detalhadas podem ser encontradas nas notas explicativas 14.2 e 31.

² Condição mais restritiva assumida com credores.

Endividamento

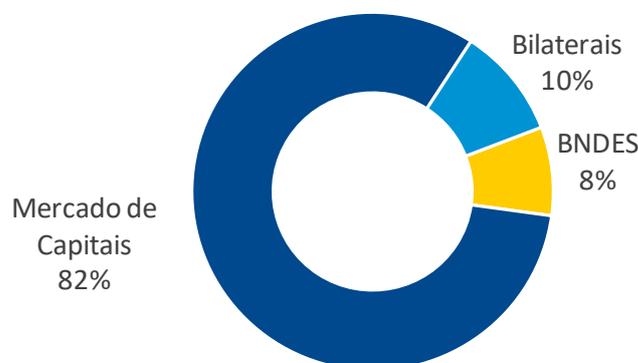
Em R\$ milhões	IT22	IT21	IT22 x IT21	4T21	IT22 x 4T21
Dívida Bruta¹	4.036,6	2.623,5	53,9%	4.304,4	-6,2%
Dívida Bruta em reais	3.669,1	2.064,8	77,7%	3.940,7	-6,9%
Dívida Bruta em moeda estrangeira	367,5	558,7	-34,2%	363,7	1,0%
Caixa e Aplicações Financeiras²	1.244,3	951,2	30,8%	1.836,6	-32,2%
Dívida Líquida	2.792,3	1.671,8	67,0%	2.467,8	13,1%
EBITDA³	2.531,3	2.218,1	14,1%	2.465,9	2,7%
Dívida Líquida/EBITDA³ (x)	1,10x	0,75x	0,35x	1,00x	0,10x

1 A diferença em relação à soma das linhas de Empréstimos e Financiamentos (Balanço) corresponde aos Custos de Transação e Incorpora o valor justo dos instrumentos derivativos; 2 Inclui Caixa Restrito; 3 EBITDA acumulado 12 meses.

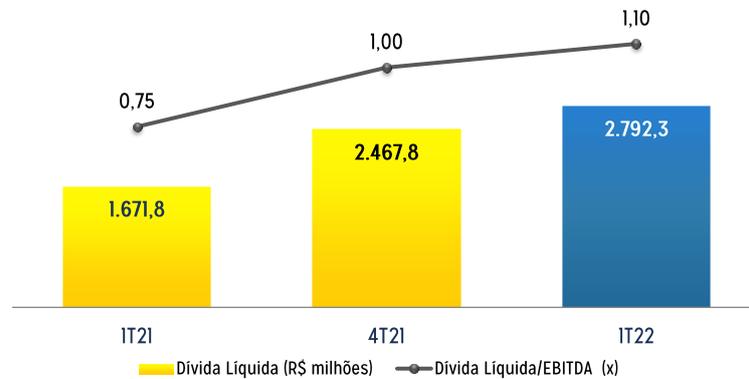
A Dívida Bruta da Companhia encerrou o IT22 com saldo de R\$ 4.036,6 milhões, redução de R\$ 268,7, milhões se comparada ao período imediatamente anterior, encerrando em R\$ 4.304,4 milhões, principalmente em função da amortização da 1ª série da 7ª emissão de debêntures, ocorrida em fevereiro de 2022.

No encerramento do IT22, a maior parte da dívida estava indexada ao CDI, com a importante participação dos instrumentos classificados como Mercado de Capitais (Debêntures e Notas Promissórias), além das demais linhas, classificadas como bilaterais e com o BNDES.

Dívida por Funding



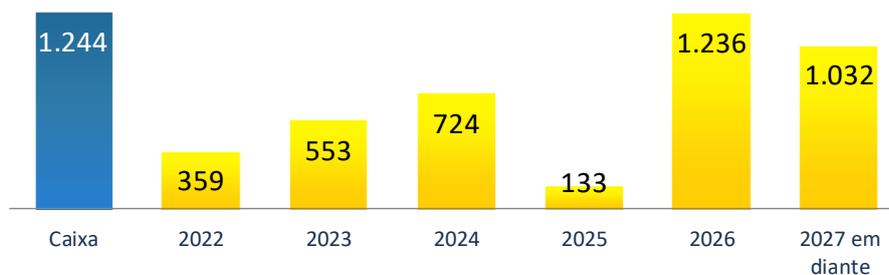
O índice de alavancagem financeira medido pela relação dívida líquida/EBITDA foi de 1,10x em 31 de março de 2022 contra 1,00x em 31 de dezembro de 2021 e a MRS finalizou o IT22 com saldo de dívida líquida de R\$ 2.792,3 milhões, contra R\$ 2.467,8 milhões no 4T21.



Cronograma de Amortização

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal da dívida em 31 de março de 2022, que encerrou com prazo médio de 4,77 anos.

Caixa e Cronograma da Dívida
(Em milhões de R\$)



Rating

Agência	Escala Local	Escala Global	Perspectiva
Standard & Poor's	AAA	BB-	Estável
Fitch	AAA	BB	Estável

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A geração de caixa no IT22 apresentou resultado negativo de R\$ 592,3 milhões e saldo de caixa de R\$ 1.244,3 milhões, redução de R\$ 256,7 milhões em comparação com IT21. Esta variação foi influenciada principalmente pelas atividades de investimento e financiamento.

Demonstração do Fluxo de Caixa - Em R\$ milhões	1T22	1T21
Caixa no início do período	1.836,6	1.206,5
Lucro Líquido Antes do IR e CSLL	155,7	117,3
Depreciação e amortização	291,1	256,5
Variação monetária, cambial e encargos financeiros	159,3	128,6
Valor Residual do Imobilizado/ Invest. Perm. Baixado	4,6	4,4
Provisão Crédito tributário	-	-
Impostos Diferidos	0,1	-
Provisão (Reversão)	5,3	(5,7)
Outros	1,5	8,3
Lucro Líquido Base Caixa	617,6	509,4
Variações nos ativos e passivos	(341,5)	(237,8)
Contas a receber	135,5	229,5
Estoques	(32,6)	(24,6)
Caixa restrito	-	-
Aplicações financeiras	-	(80,0)
Impostos a recuperar	(23,5)	3,2
Fornecedores	(29,2)	1,3
Obrigações fiscais	(18,2)	(19,2)
Pagamento de tributos sobre o lucro	(173,8)	(215,8)
Obrigações sociais e trabalhistas	(52,7)	(23,1)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(91,9)	(57,6)
Pagamento de juros sobre direito de uso	(41,8)	(40,5)
Outros	(13,3)	(11,0)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	276,1	271,6
Atividades de Investimento	(256,3)	(127,7)
Imobilizado	(245,8)	(126,3)
Intangível	(10,9)	(1,4)
Recurso proveniente da alienação de bens do ativo imobilizado	0,4	-
Atividades de Financiamento	(612,1)	(479,5)
Captações	18,1	-
Debêntures	-	-
Pagamentos	(534,9)	(405,4)
Direito de Uso	(95,3)	(74,1)
Dividendos pagos	-	-
Caixa no Final do Período	1.244,3	870,9
Geração de Caixa	(592,3)	(335,6)

AGENDA ESG

Meio Ambiente

A MRS adquiriu, em 2019, a desguarnecedora de lastro, cujo objetivo, entre outros, é realizar a troca de dormentes, antes de madeira, por concreto. Esta aquisição impactará de forma positiva os insumos sensíveis adquiridos pela Companhia, visto que a troca dos dormentes de madeira, que possuem vida útil em média de 5 vezes menor que as tipologias de dormentes de concreto, auxiliam na redução de insumos e diminuição expressiva na geração de resíduos, adaptando o negócio a possível escassez de madeira. Esta aquisição faz parte do projeto “Grandes Intervenções de Via (GIV)”, que tem como objetivo trocar parte da estrutura ferroviária da MRS. O investimento é de R\$ 79,3 milhões, realizado *pari passu* ao avanço das etapas para a entrega da desguarnecedora, que teve inspeção e testes realizados pela MRS, no IT22, para desembarque no Brasil em maio e início da operação em agosto de 2022.

A MRS iniciou a confecção de seu inventário de emissões, no IT22, e a fim de fornecer confiabilidade aos dados nos padrões do *GHG Protocol (Greenhouse Gas Protocol)* o documento está sendo verificado por auditoria externa. O relatório será submetido ao Programa Brasileiro *GHG Protocol* e ao CDP (*Carbon Disclosure Project*).

Outro marco importante, realizado pela MRS relacionado às mudanças climáticas, foi a contratação de consultoria externa para realização de estudo de mapeamento de riscos e oportunidades climáticas, para mensuração e levantamento inicial de medidas de mitigação e adaptação ao negócio da Companhia.

Relatório de Sustentabilidade

A MRS está em fase de consolidação das informações para a publicação de seu Relatório de Sustentabilidade. As principais iniciativas e resultados alcançados ao longo de 2021 serão divulgadas no *report*, previsto para ser divulgado 1º semestre de 2022. O relatório irá abordar os aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG) de acordo com a metodologia e indicadores da GRI (*Global Reporting Initiative*) e do SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*).

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Equipe de RI

E-mail: financeiro.ri@mrs.com.br

Telefone: +55 (21) 2559-4600

Escriturador

Banco Bradesco S.A.

Telefone de contato: (11) 3684-3749

E-mail: 4010.acoes@bradesco.com.br

B3 - Mercado de Balcão

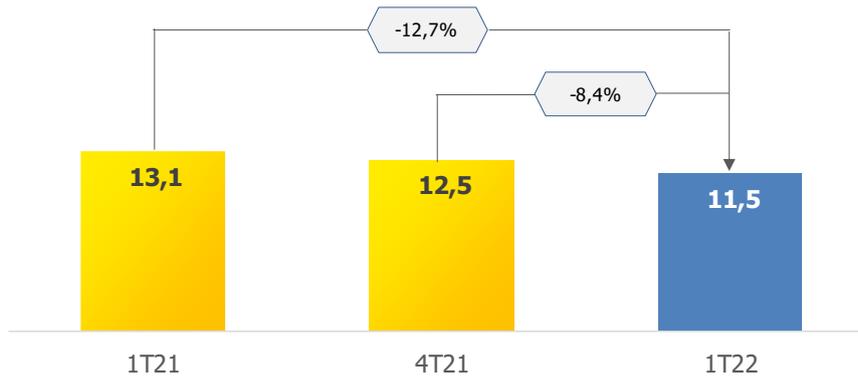
Website de Relações com Investidores

ri.mrs.com.br

ANEXOS

Anexo I – Quadro e Gráfico Operacionais

Volume transportado em bilhões de TKU
(peso da carga x distância)



Volume Transportado TU Milhares	IT22			IT21			4T21		
	MRS	Outras	Total	MRS	Outras	Total	MRS	Outras	Total
Mineração	20.686	-	20.686	24.954	-	24.954	22.818	-	22.818
Minério de Ferro	20.045	-	20.045	24.236	-	24.236	22.168	-	22.168
Exportação	16.574	-	16.574	20.598	-	20.598	18.575	-	18.575
Mercado Interno	3.471	-	3.471	3.638	-	3.638	3.593	-	3.593
Carvão e Coque	641	-	641	718	-	718*	650	-	650
			-			-			-
Carga Geral	4.594	11.746	16.340	4.173	9.397	13.570	4.716	10.655	15.372
Produtos Agrícolas	747	9.932	10.678	745	7.622	8.368	476	8.687	9.162
Milho	-	831	831	-	214	214	-	3.987	3.987
Acúcar	734	797	1.531	503	1.232	1.735	476	2.327	2.802
Soja	13	6.823	6.836	238	5.009	5.247	-	952	952
Farelo de Soja	-	1.481	1.481	4	1.167	1.172	-	1.421	1.421
Produtos Siderúrgicos	1.484	2	1.486	1.800	6	1.806	1.855	-	1.855
Contêineres	252	240	492	306	234	540	295	232	527
Construção Civil	515	-	515	502	-	502	538	-	538
Celulose	653	603	1.256	219	630	849	587	614	1.201
Outros	943	970	1.913	601	905	1.506*	964	1.123	2.087
Total	25.280	11.746	37.026	29.127	9.397	38.524	27.534	10.655	38.190

*: Dados reclassificados em 2022

Investimentos - R\$ Milhões	IT22	IT21	IT22 x IT21	4T21	IT22 x 4T21
Correntes	176,6	165,2	6,9%	284,0	-37,8%
Expansão	138,2	12,4	1014,2%	336,7	-59,0%
Melhoria	8,8	7,7	14,2%	11,1	-20,5%
Total	323,6	185,3	74,6%	631,8	-48,8%

Anexo II - Demonstração de Resultado

Demonstração dos Resultados - Em R\$ milhões	IT22	4T21	IT21
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	1.099,6	1.071,6	965,0
Custo dos serviços prestados	(496,9)	(515,1)	(409,2)
(-) LUCRO BRUTO	602,7	556,5	555,8
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(48,7)	(55,7)	(67,2)
Despesas com vendas	(3,4)	(4,6)	(5,2)
Despesas gerais e administrativas	(62,1)	(88,1)	(56,5)
Outras receitas operacionais	56,1	199,2	26,7
Outras despesas operacionais	(39,2)	(162,2)	(32,2)
(-) EBITDA	554,0	500,9	488,6
Depreciação/amortização	(291,1)	(280,4)	(256,5)
(-) LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS	262,9	220,5	232,1
Receitas financeiras	148,0	65,8	61,4
Despesas financeiras	(255,3)	(198,8)	(176,2)
(-) LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	155,6	87,5	117,3
IR/CS Corrente/Diferido	(55,2)	(21,3)	(41,9)
(-) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	100,4	66,2	75,5

Anexo III - Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - R\$ Milhões							
ATIVO	IT22	2021	IT21	PASSIVO	IT22	2021	IT21
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	1.244,3	1.836,6	870,9	Fornecedores	319,8	487,5	232,1
Aplicação Financeira	-	-	80,2	Obrigações sociais e trabalhistas	155,7	208,4	141,0
Contas a receber de clientes	420,7	422,9	214,9	Imposto de renda e contribuição social	84,2	188,5	37,6
Outras contas a receber	11,6	16,2	7,1	Outras obrigações fiscais	51,9	50,7	34,8
Estoques	235,4	202,8	156,9	Empréstimos e financiamentos	582,3	770,1	809,8
Tributos a recuperar	121,1	109,5	51,6	Arrendamento mercantil a pagar	262,5	383,3	304,1
Despesas antecipadas	29,9	32,7	12,2	Instrumentos financeiros derivativos	126,2	85,3	23,5
Instrumentos financeiros derivativos	3,0	14,6	28,8	Dividendos a pagar	166,3	166,3	102,4
Outros ativos circulantes	25,5	44,0	28,0	Concessão a pagar	5,6	5,6	4,6
Total do ativo circulante	2.091,5	2.679,4	1.450,6	Adiantamento de cliente	5,8	5,8	4,2
				Provisões	26,8	21,0	45,5
				Outras Obrigações	95,7	25,4	43,3
				Total do passivo circulante	1.882,7	2.398,1	1.782,8
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo				Fornecedores	38,9	39,4	42,3
Contas a receber de clientes	119,9	247,5	230,2	Empréstimos e financiamentos	3.427,1	3.551,3	1.956,1
Outras contas a receber	21,9	23,0	23,4	Instrumentos financeiros derivativos	20,2	-	-
Tributos a recuperar	562,1	550,3	117,5	Concessão a pagar	2,6	2,8	2,6
Despesas antecipadas	1,6	1,9	1,9	Adiantamento de Clientes	0,0	0,0	0,0
Tributos Diferidos	98,7	65,1	68,8	Provisões	759,4	741,1	678,4
Instrumentos financeiros derivativos	158,9	131,5	153,6	Arrendamento mercantil a pagar	1.774,2	1.718,4	1.649,3
Outros ativos não circulantes	126,2	121,8	124,9	Outras Obrigações	36,7	136,2	149,3
Imobilizado	7.679,7	7.518,4	6.558,3	Total do passivo não circulante	6.059,1	6.189,2	4.478,0
Direito de uso	1.919,8	1.995,2	1.857,0	TOTAL DO PASSIVO	7.941,8	8.587,3	6.260,8
Intangível	109,4	100,5	63,0	Capital social	2.151,5	2.151,5	2.151,5
Total do ativo não circulante	10.798,3	10.755,3	9.198,6	Destinação para reserva de capital	1.809,5	1.809,5	-
TOTAL DO ATIVO	12.889,8	13.434,7	10.649,2	Reservas de lucros	875,5	875,5	2.151,5
				. Reserva Legal	377,0	377,0	342,0
				. Reserva para investimentos	498,5	498,5	1.809,5
				Lucro acumulado	100,4	-	75,5
				Ajustes de avaliação patrimonial	11,0	11,0	9,8
				Total do patrimônio líquido	4.948,0	4.847,5	4.388,4
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.889,8	13.434,7	10.649,2